

Workshop integra Ambulatório a Distância do HC IV com Rede de Atenção Básica

O Ambulatório a Distância do HC IV oferece cuidados paliativos a pessoas que, devido a barreiras geográficas ou de violência urbana em seu território de domicílio, têm dificuldade de receber assistência em suas casas. A atuação é compartilhada com a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Com o objetivo de ampliar a conexão entre as equipes, a unidade promoveu o 3º *Workshop de Integração do Ambulatório a Distância do HC IV com a Rede de Atenção à Saúde do Estado do RJ*, no dia 23 de agosto, no auditório do HC III. Participaram mais de 80 profissionais da RAS de vários municípios que já realizaram ou ainda fazem esse tipo de atendimento.

Foram ministradas palestras e oficinas com os temas: Estratégias para controle de dor; Comunicação de notícias difíceis: como abordar e acolher; Como cuidar de pacientes com ostomias; Como avaliar e gerenciar a funcionalidade; e Direitos Sociais e Previdenciários.



Profissionais de vários municípios do Rio participaram do encontro

“A oficina de funcionalidade foi de extrema importância, uma vez que tem impacto positivo diretamente na qualidade de vida. A equipe, conhecendo e estudando sobre reabilitação paliativa, poderá proporcionar um melhor cuidado, facilitando as atividades da vida diária dos pacientes”, ressalta Ernani Costa Mendes, fisioterapeuta e um dos instrutores do workshop.

A assistente social do HC IV Dolores Ferreira Fonseca, uma das organizadoras do evento, deu destaque à proposta da residente em Medicina Paliativa do INCA Anna Caroline Wayandde para melhoria do formulário usado na comunicação entre o ambulatório e a RAS, que foi remodelado no workshop. “A experiência foi sensacional e já estamos na expectativa de realizarmos mais uma edição no próximo ano”, conta Dolores.

HC IV participa de criação de nota técnica para gestores sobre a Política Nacional de Cuidados Paliativos

Representantes do HC IV auxiliaram na elaboração de nota técnica que guiará a implementação efetiva da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) em todo o Sistema Único de Saúde (SUS). A participação do INCA se deu durante a Oficina de Cuidados Paliativos do Ministério da Saúde (MS), nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília, na qual foi avaliado o material produzido pelos comitês consultivos para implementação da política. A nota será divulgada posteriormente pelo governo federal para orientação dos gestores.

“Iniciativas como a realização dessa oficina são indispensáveis para que políticas sejam colocadas em execução para maior proveito dos cidadãos. A implementação da PNCP trará desenvolvimento e incorporação de novos conhecimentos e práticas em áreas estratégicas para o SUS, de forma articulada na Rede de Atenção à Saúde”, afirmou a diretora do HC IV, Renata de Freitas.

A PNCP foi resultado de mobilização popular e de profissionais atuantes na área, com objetivo de ampliar o acesso aos cuidados paliativos em território nacional, tendo foco no

aprimoramento de serviços já ofertados pelo SUS e aumento expressivo de equipes capacitadas. “Ela representa um marco na história da saúde pública brasileira”, completou Renata.

A PNCP foi instituída pela Portaria GM/MS 3.681, de 7 de maio de 2024, que estabelece a criação de 1,3 mil equipes em todo o País. Assim, devem ser criados um grupo matricial, para cada fração de território com 500 mil habitantes de uma mesma macrorregião de saúde, e outro assistencial, a cada 400 leitos habilitados no SUS.

Participantes da Oficina de Cuidados Paliativos realizada pelo Ministério da Saúde

